

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Alana da Silva Fraga¹ – SENAI-BA

Felipe Roberto Batista de Jesus² – SENAI-BA

José Wellington dos Santos Junior³ – SENAI-BA

Michele de Jesus dos Santos⁴ – SENAI-BA

Moisés Conceição Santos⁵ – SENAI-BA

Cevaldo S. e Santos⁶ – SENAI-BA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar e descrever a importância da tecnologia no ambiente de trabalho e na gestão empresarial, destacando seu papel e suas ferramentas nas organizações. Utilizando a metodologia de pesquisa exploratória com revisões bibliográficas, o estudo aborda como a tecnologia possibilita a execução de estratégias de gestão mais eficientes, especialmente a gestão baseada em dados, que fundamenta decisões e ações empresariais. Serão discutidos tópicos que abrangem a definição de gestão empresarial, a relação entre tecnologia e gestão, e a importância da tecnologia para o desenvolvimento empresarial na contemporaneidade, evidenciando sua relevância como peça-chave na gestão atual.

Palavras-chave: Tecnologia. Gestão Empresarial.

ABSTRACT

This article aims to explore and describe the importance of technology in the workplace and business management, highlighting its role and tools within organizations. Utilizing exploratory research with literature reviews, the study addresses how technology enables more efficient management strategies, particularly data-driven management, which supports business decisions and actions. Topics discussed will include the definition of business management, the relationship between technology and management, and the significance of technology for business development in contemporary times, emphasizing its key role in modern management.

Keywords: Technology. Business management.

¹ - Técnico em Administração – e-mail: fragaalana23@gmail.com

² - Técnico em Administração – e-mail: feliperoberto808@gmail.com

³ - Técnico em Administração – e-mail: jbacelar200@gmail.com

⁴ - Técnico em Administração – e-mail: chelessj@gmail.com

⁵ - Técnico em Administração – e-mail: moisesconceicaooba52@gmail.com

⁶ - Mestre em Administração – UNIFACS-BA – Professor do SENAI-BA das áreas de Administração, Logística, TCC e Gestão de Projetos - e-mail: cevaldosantos@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico é algo que não pode ser menosprezado, atualmente as tecnologias têm sido cada vez mais presentes no ambiente empresarial, compondo a base que impulsiona o progresso nas organizações. Durante esse novo contexto mundial, a tecnologia passou a desempenhar um papel fundamental na gestão empresarial, oferecendo ferramentas e soluções que facilitam e otimizam os processos internos e externos da empresa, trazendo para elas a necessidade de se modernizarem e acompanhar esse avanço,

Sem dúvidas a gestão empresarial, definida como uma técnica de gestão responsável por conduzir a empresa a alcançar suas metas, objetivos e resultados, definindo melhor os processos reduzindo erros e perdas, ajuda os gestores a saberem como conduzir e tomar as melhores decisões para a empresa. Segundo o pai da gestão moderna, Peter Drucker, o objetivo da gestão é a inovação, ou seja, as inovações tecnológicas precisam ser incorporadas ao cenário empresarial para manter a sua constante subsistência no mercado.

De modo geral, a tecnologia passou a desempenhar um papel fundamental nas empresas trazendo agilidade e precisão nos processos, os quais antes eram necessárias pessoas para realizar passou a ser executado apenas por um software específico, por exemplo, permitindo a automação de tarefas, a análise de dados em tempo real, a comunicação eficiente entre os colaboradores e a melhoria da produtividade como afirmou o físico Albert Einstein “Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade”.

De acordo com Chiavenato a tecnologia é o fator determinante para que uma empresa alcance seus objetivos e metas “As empresas precisam de alguma tecnologia para executar operações e realizar sua tarefa” (Chiavenato, 2000. p.96). Com isso no ambiente empresarial e a grande repercussão na sociedade, a qual recebe suas influências,” (NETO, 1999, p. 96). Com maior eficácia e produtividade de muitas maneiras, as ferramentas tecnológicas permitem que empresas trabalhem. Existem programas que ajudam gestores a ter maior controle financeiro, ferramentas para planejamento, outras para administrar a produção. Enfim, uma variedade de recursos que trazem muitos benefícios para o dia a dia de um negócio.

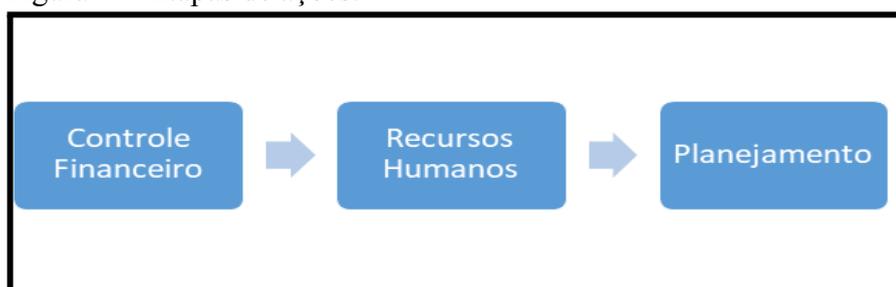
Neste estudo, busca-se analisar e descrever o importante papel de influência da tecnologia e suas ferramentas na gestão empresarial trazendo o seu processo evolutivo e os benefícios do uso desses recursos como suporte para o desenvolvimento de atividades e ações nas empresas. Para isto, o tipo de pesquisa utilizada é a exploratória descritiva abordando inicialmente sobre a tecnologia e as ferramentas que podem contribuir para o crescimento da empresa. Em seguida, daremos enfoque a definição da gestão empresarial, seus tipos e

sistemas, finalizando com resultados e discussões sobre os dados e conceitos que serão abordados.

2. A GESTÃO EMPRESARIAL

Segundo Chiavenato(2004), a gestão é uma forma de conduzir as organizações através do processo de planejar, organizar, dirigir e organizar os recursos da empresa para alcançar determinados objetivos de forma eficaz e eficiente. Sendo assim, a gestão empresarial é um processo que envolve todo o conjunto de estratégias que uma organização coloca em prática para administrar um negócio garantindo processos mais eficazes e assertivos em todas as suas áreas, buscando sempre um caminho para alcançar os objetivos e conquistar os melhores resultados possíveis. Logo, isso envolve uma série de ações e planejamentos, como:

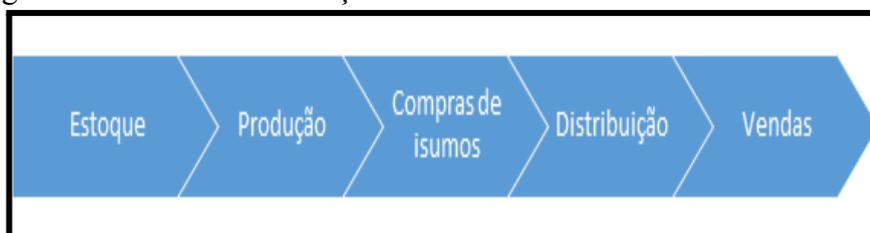
Figura 1 - Etapas de ações:



Fonte: Autores, (2023).

Da mesma forma, existem outras etapas que podem variar conforme o segmento da cada empresa, como:

Figura 2: Processo de Produção



Fonte: Autores, (2023).

Como se percebe, a gestão empresarial diz respeito a toda a engrenagem que faz um negócio funcionar de maneira planejada, reduzindo os custos e visando sempre a previsão/redução de falhas, e essa engrenagem é composta por vários elementos e peças que precisam operar adequadamente de modo que a empresa tenha um bom desempenho.

Assim, para cuidar das diferentes áreas e operações de uma empresa, é ideal que gestores busquem as melhores práticas e ferramentas visando otimizar seu funcionamento e garantir que a máquina tenha uma performance cada vez melhor. Isso dará condições da empresa não somente sobreviver no mercado como expandir e atingir outros nichos e multiplicar oportunidades. Sendo assim, para Peter Drucker (1954), considerado pai da administração moderna, a principal finalidade de uma empresa é ter clientes e suprir suas necessidades e desejos, deixando-os satisfeitos. Por esse motivo, a gestão empresarial é um assunto prioritário para todos os negócios, independentemente do seu segmento ou porte, afinal, qualquer empreendimento envolve processos administrativos que precisam ser cuidados para que a empresa cresça de forma sustentável e demonstra uma boa performance no mercado.

Em resumo, a gestão empresarial está ligada diretamente à maneira de estruturar os processos e ao modo de gestão da rotina de todas as áreas de uma empresa.

Quadro 1: Tipos de Gestão

Tipos	Características
Gestão de Excelência	Baseada na metodologia PDCA, esse modelo é focado na excelência, traça estratégias focadas em guiar a empresa na direção certa em busca da excelência.
Gestão Democrática	Gestão que proporciona a liberdade para que o colaborador possa contribuir com novas idéias e sugestões para ajudar nas tomadas de decisões.
Gestão Meritocrática	Modelo que tende a valorizar, reconhecer e recompensar o colaborador pelo seu desempenho e performance dentro das funções atribuídas.
Foco nos processos e resultados	Foco em processos e resultados, ou seja, os pilares que carregam esse modelo de gestão são as atividades e a execução das ações dos colaboradores, já que este modelo procura buscar constantemente a evolução.

Fonte: Adaptado de Achievemore, (2021).

A gestão desempenha um papel fundamental nas empresas ao proporcionar direção e organização para alcançar metas e objetivos estratégicos. Ela permite a alocação eficiente de

recursos, otimização de processos e tomada de decisões fundamentadas. Além disso, uma boa gestão promove a coordenação eficaz entre equipes, estimula a inovação e a adaptação às mudanças do mercado. Ao estabelecer uma estrutura clara de responsabilidades e metas, a gestão também contribui para a motivação e engajamento dos colaboradores, criando um ambiente propício ao crescimento sustentável da empresa.

2.1 A TECNOLOGIA NAS EMPRESAS

Segundo George Orwell (1940) "O homem é tão bom quanto o seu desenvolvimento tecnológico o permite ser". Para entender de onde começou a tecnologia, podemos pensar no período da Revolução Industrial em 1760, que foi onde a "tecnologia" daquela época começou a ser introduzida nos processos de fabricação das indústrias, com a criação de máquinas para a substituição da mão de obra humana, isso provocou várias demissões e muitos cargos foram ocupados pelas máquinas. A tecnologia veio nas empresas como forma de diminuir as incertezas no processo de produção e trazer melhorias que a mão de obra humana talvez não fosse capaz de fazer.

Com o seu avanço, a tecnologia passou a se tornar cada vez mais presente no cotidiano empresarial, desde os métodos de produção até a abordagem com consumidor. A tecnologia é uma ferramenta essencial para a gestão empresarial moderna, permitindo uma tomada de decisão mais rápida e precisa. Os sistemas de gestão empresarial, por exemplo, facilitam o monitoramento de vendas, estoque, finanças e recursos humanos, permitindo uma visão holística do desempenho da empresa. Além disso, as tecnologias de comunicação têm revolucionado a forma como as empresas interagem com clientes, fornecedores e colaboradores. Através de aplicativos, plataformas online e redes sociais, é possível alcançar um público maior, promover produtos e serviços e melhorar o atendimento ao cliente. A comunicação interna também é beneficiada, permitindo uma colaboração mais eficiente entre equipes e departamentos.

Através da utilização da informática, as empresas passaram a controlar com mais efetividade as suas bases de dados, gerando fundamentos e a consolidação de informações para análises periódicas e tomadas de decisões. Segundo NETO (1999), o impacto causado nas empresas com o surgimento de novas tecnologias vem sendo analisado devido à sua rápida disseminação no ambiente empresarial. O ERP, sigla para Enterprise Resource Planning/Sistema Integrado de Gestão Empresarial, é um sistema de software utilizado para interligar os dados e processos da empresa em um único sistema auxiliando o gestor a melhorar os processos internos e integrar as atividades de diferentes setores. Segundo Saccol (2003, p. 173), "os sistemas ERP estão se tornando a base informacional de diversas

empresas” e os aspectos comportamentais são fundamentais na implantação destes sistemas e têm influência nos resultados a serem alcançados em qualquer processo de mudança.

2.3 TIPOS DE TECNOLOGIA EMPRESARIAIS

As tecnologias empresariais desempenham um papel crucial na modernização e eficiência das organizações. Elas não apenas automatizam processos, mas também melhoram a precisão e velocidade das operações, resultando em maior produtividade. Além disso, facilitam a análise de dados em tempo real, permitindo decisões mais informadas e estratégias mais assertivas. As tecnologias empresariais também promovem a colaboração entre equipes, mesmo em ambientes distribuídos globalmente, promovendo a inovação e a criatividade. Por fim, ao proporcionar melhores experiências para clientes e colaboradores, essas tecnologias são essenciais para a competitividade e sustentabilidade das empresas no mercado atual.

No quadro a seguir, serão listados os sistemas mais utilizados pelas empresas atualmente para gerir pessoas, informações e dados de forma eficiente.

Quadro 2: Tecnologias de gerenciamento

Sistemas	Conceitos
Sistemas Integrados de Gestão (ERP)	É um tipo de software que integra os principais negócios de uma organização em um sistema unificado, que serve para melhorar a eficiência e a eficácia das operações de uma empresa.
Plataformas de Business Intelligence (BI)	São grupos de tecnologias, que ajudam na pesquisa de informação empresarial para auxiliar no veredito de decisões.
Segurança da Informação	Diz respeito à segurança de políticas para estabelecer as informações secretamente e fornecer as informações quando necessário.
Inteligência Artificial (IA)	É a tecnologia que consiste no desenvolvimento de sistemas e máquinas, que são capazes de realizar tarefas de forma praticamente independente, sendo necessário a inteligência humana para iniciar o seu funcionamento.
Cibersegurança	É responsável pela segurança de software, computadores e toda a parte tecnológica da empresa, contra ataques e roubo de informações.

Automatização de Processos	Adiciona a tecnologia para agilizar processos e evitar erros, assim aumentando a produtividade.
----------------------------	---

Fonte: Autores, (2023).

O crescimento das tecnologias empresariais tem sido essencial para a evolução contínua das organizações em todo o mundo. À medida que novas soluções digitais surgem, empresas ganham capacidade de adaptar-se rapidamente às demandas do mercado e às expectativas dos consumidores. Essas tecnologias não apenas melhoram a eficiência operacional e reduzem custos, mas também permitem a criação de novos modelos de negócios e a expansão para mercados antes inexplorados. Com isso, o ambiente empresarial se torna mais dinâmico e competitivo, impulsionando a inovação e o crescimento sustentável das empresas no cenário global.

2.4 COMO A TECNOLOGIA PODE SER ALIADA NA GESTÃO EMPRESARIAL

Atualmente, é impossível falar sobre gestão empresarial sem mencionar a tecnologia. O mundo digital faz parte de todos os setores da sociedade, seja na vida pessoal ou no âmbito profissional. Com o avanço da transformação digital, cada vez mais recursos e ferramentas aparecem para ajudar gestores a ter mais controle dos seus negócios e conduzi-los com maior eficiência. O uso bem planejado de Tecnologia da Informação dará suporte aos três principais papéis que exercem o Sistema de Informação na organização, que são: busca de vantagem competitiva, apoio à tomada de decisão gerencial e apoio às operações. LAUDON & LAUDON (2004). Assim, a tecnologia é a peça-chave para que empresas modernas otimizem a gestão dos seus negócios e conquistem a lucratividade esperada. Sem ela, fica continuamente mais difícil se manter competitivo e relevante em um mercado tão acirrado e complexo.

As ferramentas tecnológicas permitem que empresas trabalhem com maior eficácia e produtividade de muitas maneiras. Existem programas que ajudam gestores a ter maior controle financeiro, ferramentas para planejamento, outras para administrar a produção. Enfim, uma variedade de recursos que trazem muitos benefícios para o dia a dia de um negócio. Segundo Torquato e Silva (2000), ao esclarecerem a ligação entre tecnologia e estratégia, afirmam que, na criação e renovação de vantagens competitivas, fatores necessários à sobrevivência das empresas, a tecnologia surge como um elemento-chave na busca de peculiaridades que as distingam favoravelmente de seus concorrentes.

A nova realidade provoca uma reorganização intensa na sociedade, gerando modificações nas organizações (Tapscott, 1997). A partir de então, a gestão pode abranger como uma forma de controle da organização, desempenho este que virá a orientar a empresa rumo aos objetivos e metas que delinear.

2.5 TECNOLOGIA DENTRO DOS PROCESSOS

O fluxograma é uma ferramenta de mapeamento de processos. São bastante usados em formato de diagramas que simplificam e descrevem as etapas de um processo complexo. Pode ser usado também para identificar pontos de melhorias em processos já existentes e para criar novos fluxos de trabalho.

Figura 3 - Fluxo de Processo Produtivo



Fonte: Autores, (2023).

Segundo Albertin (2000), “o ambiente empresarial, tanto em nível mundial quanto em nacional, tem passado por inúmeras mudanças nos últimos anos, as quais têm sido diretamente relacionadas com a tecnologia”.

Ultimamente muito do lado humano na gerência se resume em dominar as habilidades e as técnicas para motivar as pessoas que fazem parte da organização, visando a uma equipe de trabalho mais eficiente, com funcionários produtivos, que amem seu trabalho. A maioria dos gerentes reconhece duas maneiras de fazer com que os funcionários façam as coisas bem feitas, uma é com punições se não fazem o que deveriam fazer, são punidos, com advertências, repreensões, rebaixamentos, demissões. E outra é com recompensas. Quando cumprem os objetivos os funcionários são recompensados com remunerações, prêmios e reconhecimento e até mesmo dispensas prêmios.

Entretanto, o processo de informatização das organizações tem custo elevado, demanda tempo, provoca alterações na estrutura organizacional e sofre resistências de ordem cultural, além de apresentar resultados nem sempre satisfatórios, conforme tem sido amplamente descrito tanto no âmbito nacional como internacional (Audy et., al., 2000).

O conceito de Tecnologia da Informação é mais abrangente do que os de processamento de dados, sistemas de informação, engenharia de software, informática ou o

conjunto de hardware e software, pois também envolve aspectos humanos, administrativos e organizacionais (KEEN, 1993).

Neste artigo, listamos as 5 técnicas mais utilizadas por empresas bem-sucedidas. Dessa forma, você poderá escolher as que mais atendem objetivo do seu negócio e assim ter uma gestão cada vez mais qualificada e organizada.

Quadro 3: Ferramentas e Práticas

Ferramenta	Prática
5W2H	É uma ferramenta da gestão da qualidade que é conhecida por ser simples mas poderosa, trazendo o objetivo de responder perguntas que são cruciais para esquematizar e conduzir projetos.
Diagrama De Ishikawa	Diagrama de Ishikawa é uma ferramenta que tem o objetivo de mostrar possíveis causas de determinado problema ou efeito, e trazer resoluções para os problemas e a identificação de oportunidades de melhorias.
BM Canvas	O objetivo central é a aplicação rápida e clara do planejamento, execução e gestão de um projeto com base na neurociência e na inteligência coletiva e colaborativa.
Princípio De Pareto	É uma tendência que afirma que 80% dos resultados surgem a partir de 20% das causas.
Swot/Fofa	É uma ferramenta abrangente comumente apresentada como sendo capaz de aprimorar o planejamento estratégico de uma empresa, o que é verdadeiro.

Fonte: Autores, 2023

Segundo Goodman (1990): “A evolução da tecnologia é ligeira e versátil, sem previsão de encerrar o seu desenvolvimento”. A tecnologia é algo que constantemente sofre alterações e diante disso, ela busca aprimorar as comunicações e formas de gestão com os princípios para gerir de forma eficiente e humanitária. Com isso, temos o exemplo do cargo de Tecnólogo que é uma área que trata dos planejamentos de atividades e recursos, na organização do trabalho e gestão de pessoas. “O impacto das novas tecnologias nas

organizações tem sido um dos principais focos de estudo dos pesquisadores nos últimos anos devido a sua rápida disseminação no ambiente empresarial e grande repercussão na sociedade, a qual recebe suas influências, ” (NETO, 1999, p. 96). Para se adaptar às tecnologias, a sociedade empresarial propôs se habituar com as tecnologias para acompanhar o desenvolvimento das mesmas.

As empresas têm várias razões para investir em tecnologia para se destacar na concorrência, como por exemplo, a Experiência do cliente que é de onde vem os principais feedbacks para a melhora dos processos, para a inovação ou possíveis mudanças. Adotando as tecnologias, podem analisar os dados e se destacar com segurança tendo agilidade nos processos e negócios.

2.6 O IMPACTO DA TECNOLOGIA NAS EMPRESAS

As mudanças que as tecnologias provocam nas PMEs, podem ser tanto negativas como positiva, tudo depende de como elas são administradas, “o impacto das novas tecnologias nas organizações tem sido um dos principais focos de estudo dos pesquisadores nos últimos anos devido a sua rápida disseminação no ambiente empresarial e grande repercussão na sociedade, a qual recebe suas influências, ” (NETO, 1999, p. 96).

Segundo Gonçalves (1993), a relação infraestrutura organizacional de uma empresa tem voltado sua atenção para que as mudanças na tecnologia sejam radicais, sendo capazes de modificar a forma de planejar a empresa e, portanto, a localização da produção do serviço. No entanto, a transparência da organização e produtividade das empresas, têm impactos muito relevantes, pois a tecnologia da informação é divergente de outras maneiras de realizarem tecnologias, onde abrangem o conhecimento adquirido nas organizações.

Os choques das relações interpessoais nas organizações das empresas transformam significativamente a produtividade dos setores da própria empresa e no seu desenvolvimento em si.

“Novas tecnologias vão sempre provocar mudanças no ambiente social da organização e é difícil imaginar alguma inovação tecnológica que pudesse ser introduzida na empresa sem provocar algum efeito. Pode-se mesmo afirmar que se uma inovação não trouxer nenhum resultado, teria sido melhor não investir nela, já que ela não se pagou”. (GONÇALVES, p.66, 1993).

Segundo Goodman (1990), a evolução da tecnologia é ligeira e versátil, sem previsão de encerrar o seu desenvolvimento, na sua evolução pode perpetuar por muito tempo, por se multiplicar ligeiramente no desenvolvimento, em relação às formas de tecnologias fica difícil perceber as modificações provocadas pela mesma devemos ficar atento como surgirão às

próximas organizações futuramente, pois os avanços tecnológicos provocam conflitos ao mesmo tempo soluções nas organizações, conforme Oliveira (2004), o avanço tecnológico vem promovendo diferentes mudanças na sociedade em geral, considerando que atualmente a população é prisioneira da tecnologia, muitas surgem para ajudar e economizar tempo que hoje é muito importante.

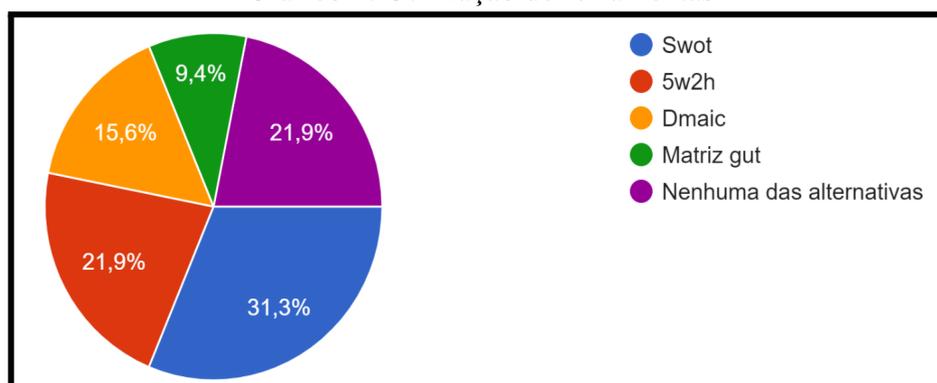
Ainda de acordo com Oliveira (2004, p. 64), “a tecnologia proporcionou melhorias nas condições de execução das tarefas através da transferência de algumas atividades para o sistema tecnológico”. Baldwin e Gellatly (2003) reforçam na medida em que as PMEs, não investem em pesquisa e desenvolvimento (P&D), na mesma proporção que as grandes empresas, não quer dizer que não são capazes de inovar, por alocar seus recursos em outras formas de desenvolvimento na inovação, sendo assim, as PMEs acreditam em suas unidades de produção para inovar, também procuram outras cadeias de produção com organizações que possam alcançar melhores resultados.

“A tecnologia mudou e continua mudando constantemente, então o ser humano antigo vai ter que se acostumar com toda essa intensa mudança.” (Autor, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção se destina a descrever o resultado das respostas recolhidas da pesquisa exploratória descritiva, realizada com 32 empresas de médio porte da cidade de Salvador-BA, no segundo semestre de 2023, por meio de formulário eletrônico online.

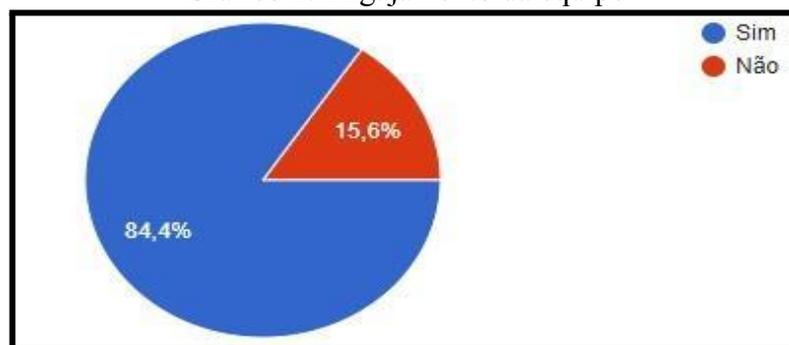
Gráfico 1: Utilização de ferramentas



Fonte: Autores, (2023).

De acordo com a pesquisa realizada, verificou-se que as 32 empresas, 21,9% não utiliza as ferramentas da gestão empresarial, 31,3% utiliza a ferramenta Swot, 9,4% utiliza a ferramenta Matriz Gut, 21,9% utiliza a ferramenta 5w2h e 15,9% utiliza a ferramenta Dmaic.

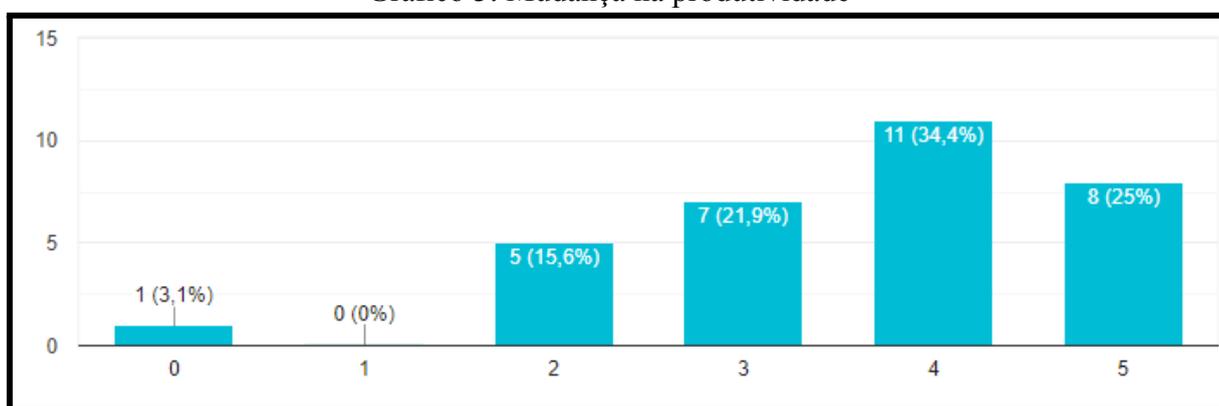
Gráfico 2: Engajamento da equipe



Fonte: Autores, (2023).

De acordo com a pesquisa realizada, verificou-se que das 32 empresas, 27 (84,4%) tem o desempenho e engajamento após os softwares de gestão e 5 (15,6%) não têm esse desempenho e engajamento após os softwares.

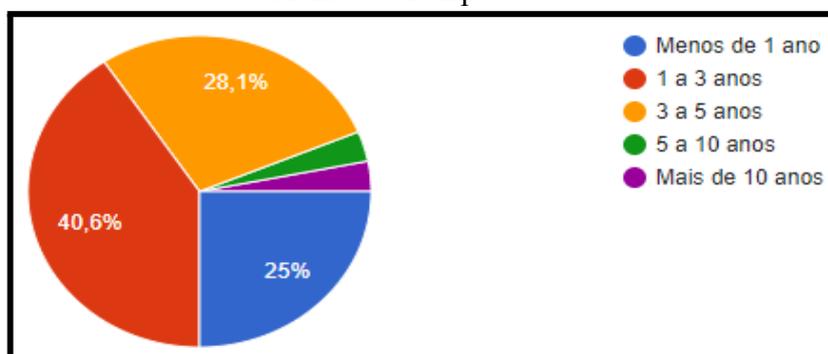
Gráfico 3: Mudança na produtividade



Fonte: Autores, (2023).

De acordo com as pesquisas realizadas, verificou-se que das 32 empresas, 11 (34,4%) têm nível 4 de conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas implementadas no ambiente de trabalho.

Gráfico 4: Tempo de uso

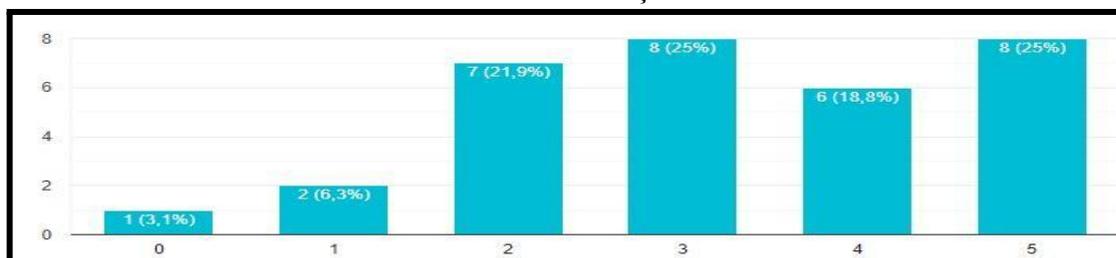


Fonte: Autores, (2023).

Com base na pesquisa realizada, verificou-se que de 32 empresas, 13 (40,6%) tem de 1 a 3 anos que implementaram as ferramentas de software na gestão empresarial, 9 (28,1%) tem

de 3 a 5 anos, 8 (25%) menos de 1 ano, e 1 empresa tem de 5 a 10 anos (3,1%) e 1 com mais de 10 anos (3,1%).

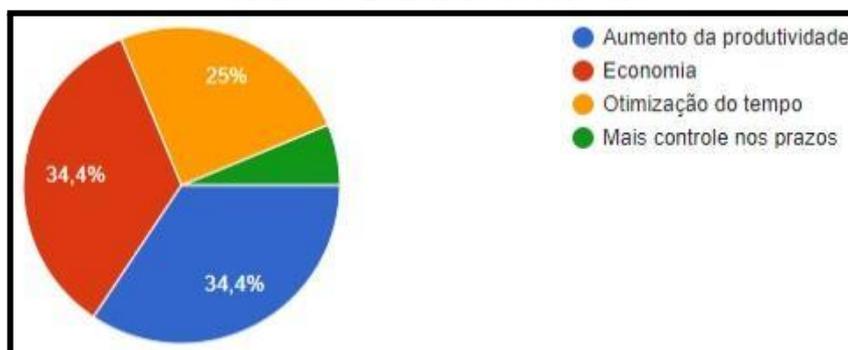
Gráfico 5: Troca de informações entre setores



Fonte: Autores, (2023).

Quando perguntamos numa escala de 0 a 5, a tecnologia colabora na troca de informações dos setores. (1 empresa) com 3,1% colocou 0, (2 empresas) com 6,3% colocaram 1, (7 empresas) com 21,9% colocaram 2, (8 empresas) com 25% colocaram 3, (6 empresas) com 18,8% colocaram 4 e (8 empresas) com 25% colocaram 5.

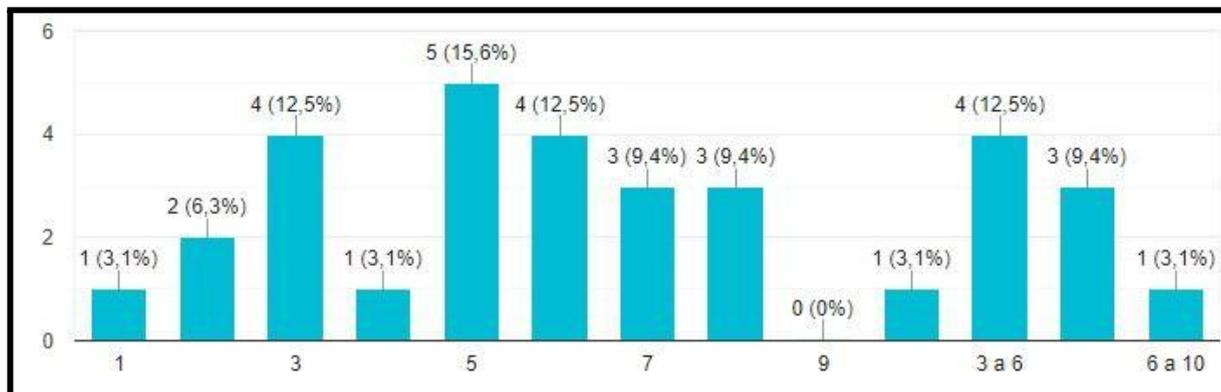
Gráfico 6: Benefício do software



Fonte: Autores, (2023).

Perguntadas sobre quais os tipos de benefícios do software, 11 empresas (34,4%) votaram que a economia e o aumento da produtividade é um das melhores vantagens para a empresa, ficando atrás com 8 empresas (25%) que acreditam na otimização de tempo como benefícios, e 2 empresas, (6,3%) que acreditam que os softwares ajudam no controle de prazos.

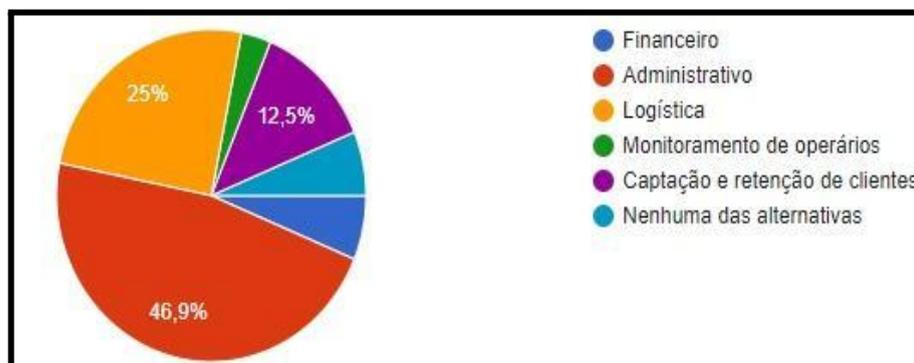
Gráfico 7: Nível de conhecimento



Fonte: Autores, (2023).

Quando perguntamos qual era o nível de conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas, atingiu 15,6% tendo 5 escolhas, elevando o nível 5 de conhecimento, 12,5% tendo 4 escolhas.

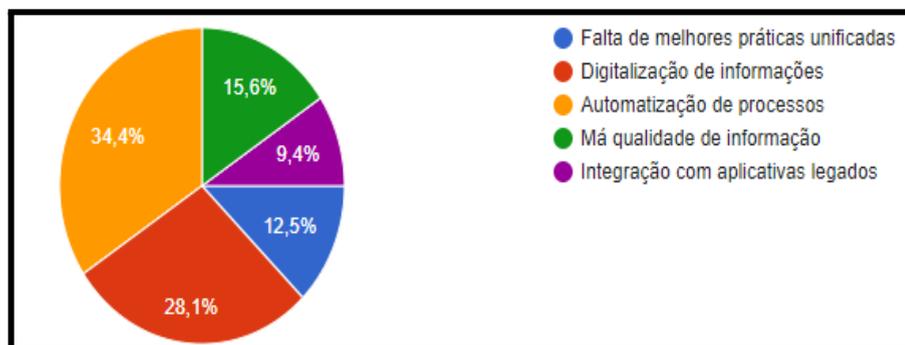
Gráfico 8: Finalidade



Fonte: Autores, (2023).

Quando perguntadas sobre qual era a finalidade do uso da tecnologia no cargo de trabalho, 15 pessoas (46,9%) afirmam que auxiliam na área administrativa, 8 pessoas que corresponde a (25%) acreditam que auxiliam muito na área de logística da empresa, 4 pessoas (12,5%) acreditam que facilita na captação e retenção de clientes, para 2 pessoas (6,3%) contribui na área financeira da empresa, para 1 pessoa (3,1%) auxilia no monitoramento de operários, e 2 pessoas (6,3%) votaram em nenhuma das alternativas.

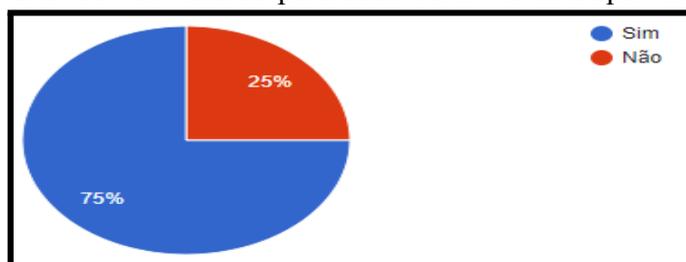
Gráfico 9: Desafios ao utilizar os sistemas



Fonte: Autores, (2023).

De acordo com os dados acima, enfrentam grandes desafios ao utilizar os sistemas de tecnologias entre falta de melhores práticas unificadas com 12,5%, digitalização de informação 28,1%, automatização de processos 34,4%, má qualidade de informação 15,6% e integração com aplicativo legados 9,4%.

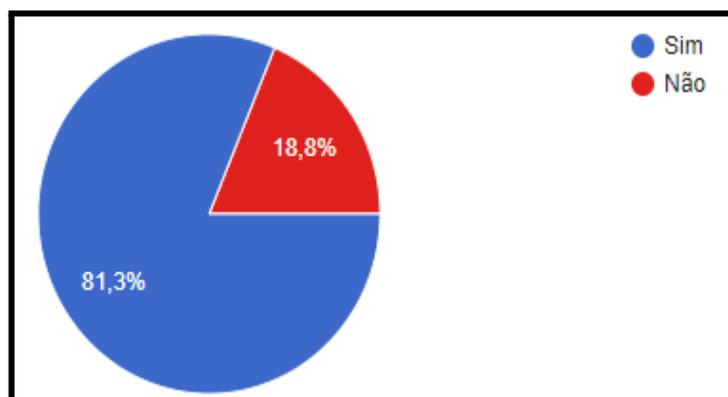
Gráfico 10: Recurso para desenvolvimento disponível



Fonte: Autores, (2023).

Em relação se há algum programa ou recurso para desenvolvimento pessoal e profissional que esteja disponível na empresa das pessoas entrevistadas 75% dos entrevistados possuem programa profissional disponível e 25% não possuem programa profissional disponível.

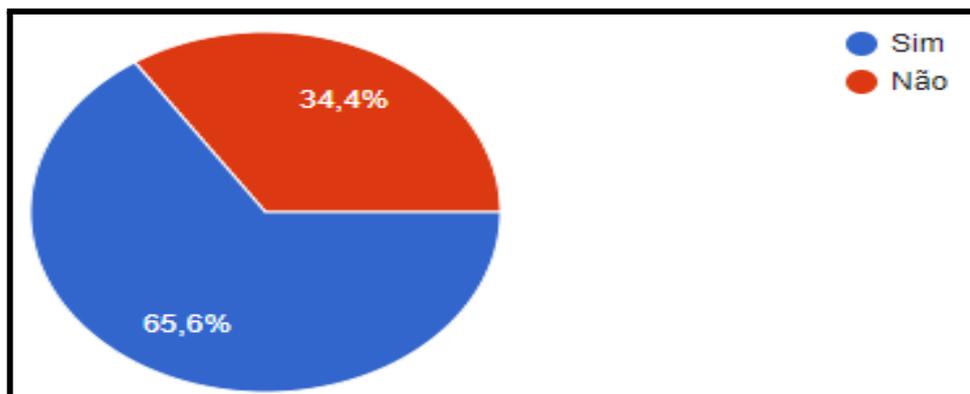
Gráfico 11: Análise de mercado



Fonte: Autores, (2023).

Dados de 81,3% dos entrevistados mostram que a empresa analisa o mercado para desenhar suas estratégias, logo que apenas 18,8% não mostra que a empresa analisa o mercado.

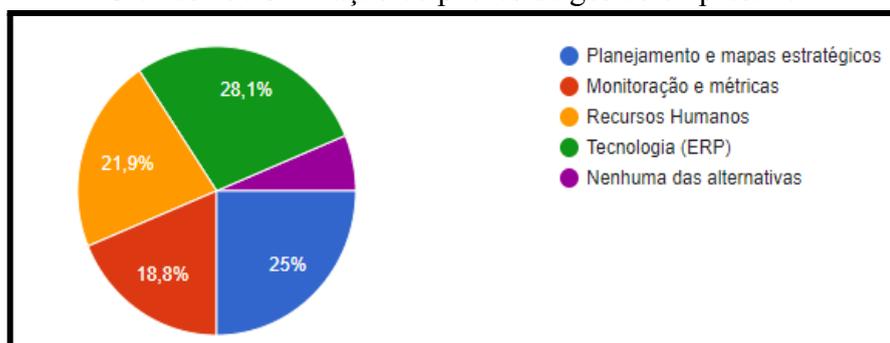
Gráfico 12: Existem estratégias definidas a mudanças no mercado



Fonte: Autores, (2023).

Os dados do gráfico acima evidenciam que 65,6% possuem estratégias definidas de como se comportar nas mudanças da empresa e 34,4% não possuem estratégias.

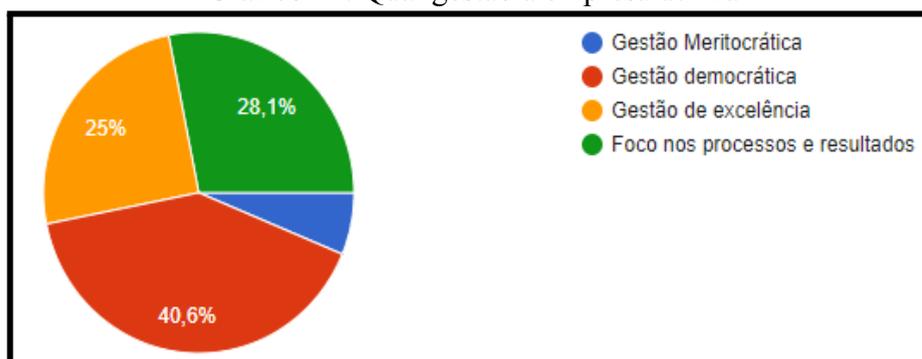
Gráfico 13: Utilização de pilares da gestão empresarial



Fonte: Autores, (2023).

Os dados do gráfico 13, primeiramente evidenciam que só 6,3% não utiliza pilares da gestão empresarial, 28,1% utiliza tecnologia ERP, 25% utiliza o planejamento e mapas estratégicos, 21,9% utiliza recursos humanos e 18,8% utiliza monitoração e métricas.

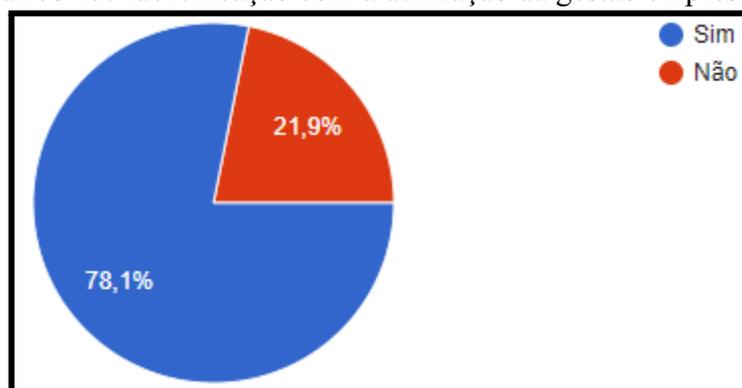
Gráfico 14: Qual gestão a empresa utiliza



Fonte: Autores, (2023).

Perguntamos quais os tipos de gestão empresarial as empresas utilizam, 40,6% utilizam da gestão democrática, 28,1% utilizam foco nos processos e resultados, 25% utilizam da gestão de excelência e 6,3% utilizam a gestão meritocrática.

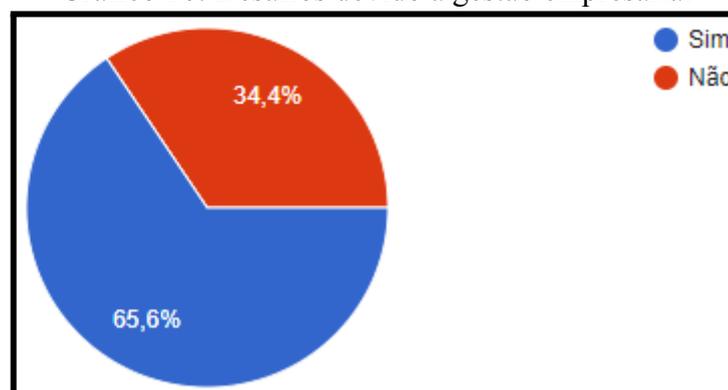
Gráfico 15: Identificação com a utilização da gestão empresarial



Fonte: Autores, (2023).

Em relação a identificação com os tipos de gestão utilizados na empresa, 25 pessoas (78,1%) se identificam e 7 pessoas (21,9%) não se identificam.

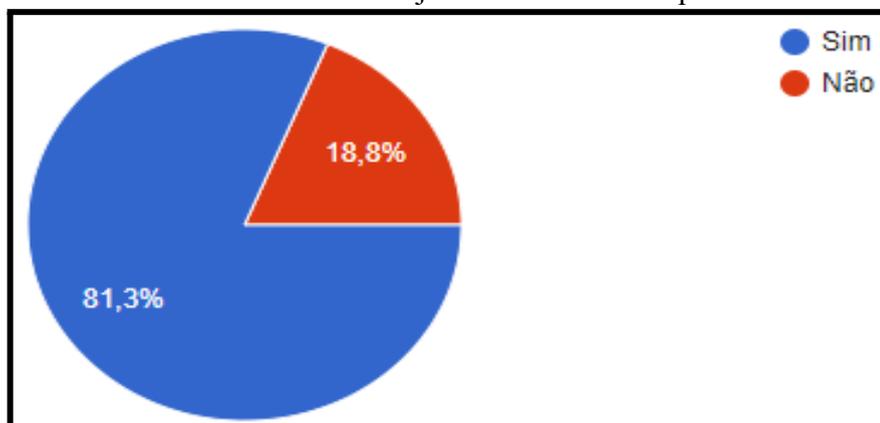
Gráfico 16: Desafios devido à gestão empresarial



Fonte: Autores, (2023).

Com base na pesquisa realizada 21 pessoas, (65,6%) encontraram dificuldades ao manusear a ferramenta da gestão e 11 pessoas (34,4%) conseguiram ter um bom convívio com a ferramenta.

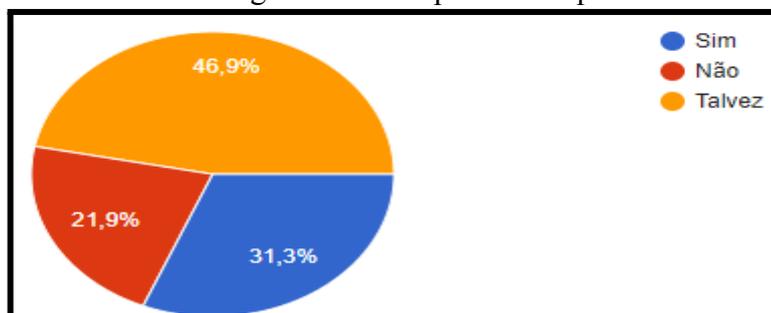
Gráfico 17: As ferramentas ajudam a aumentar a produtividade



Fonte: Autores, (2023).

Em relação à produtividade, 26 pessoas (81,3%) acreditam que apoiam no aumento da produtividade e 6 pessoas (18,8%) acreditam que não altera a produtividade.

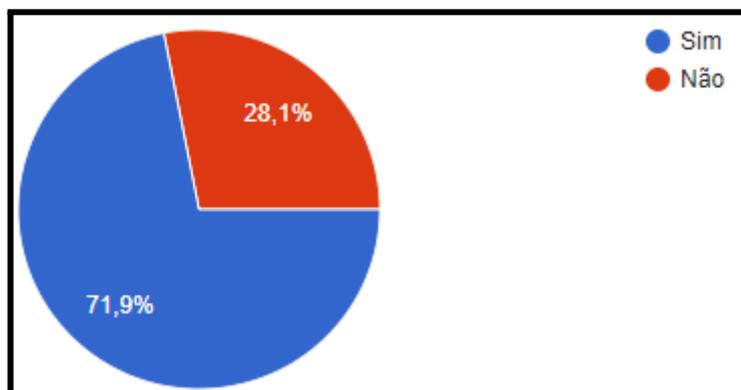
Gráfico 18: Algum software para ser implementado



Fonte: Autores, (2023).

De acordo com a pesquisa realizada, verificou-se que 46,9% talvez queria que a empresa aplicasse alguma ferramenta ou software, 31,3% querem que aplique alguma ferramenta e 21,9% não querem que seja aplicada.

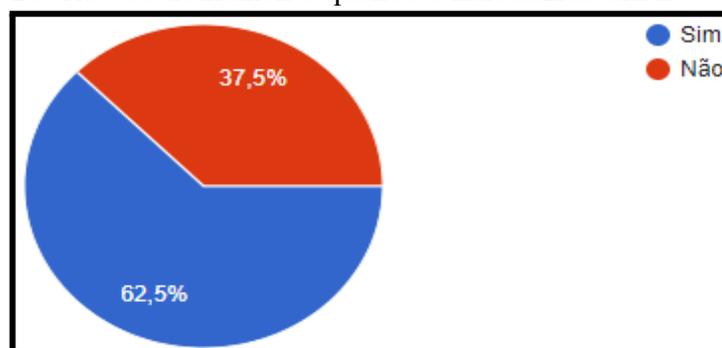
Gráfico 19: Há recursos disponíveis quando a dificuldade em alguma ferramenta



Fonte: Autores, (2023).

Um total de 71,9% não apontam dificuldades em algumas ferramentas, 28,1% das empresas registraram que existem dificuldades.

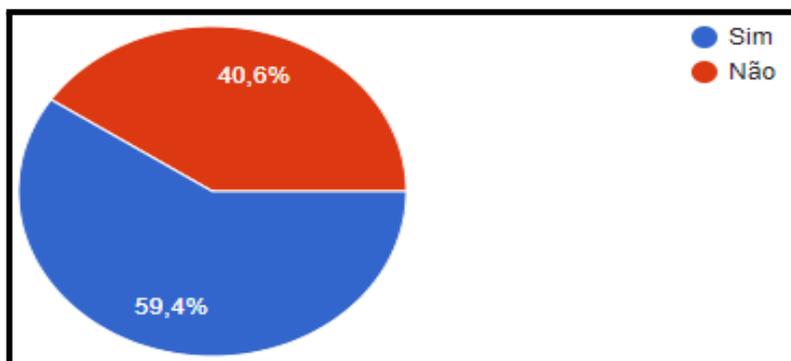
Gráfico 20: Recebe treinamento quando é introduzido um novo processo



Fonte: Autores, (2023).

De acordo com a resposta, chegamos a conclusão que 20 pessoas (62,5%) recebem treinamento quando é introduzido uma nova ferramenta e 12 pessoas (37,5%) não recebem treinamento adequado.

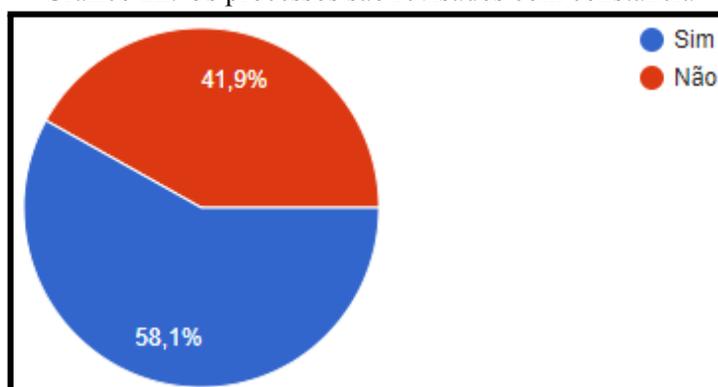
Gráfico 21: Há burocracias ou etapas desnecessárias



Fonte: Autores, (2023).

Das empresas entrevistadas, 59,4% sentem que há muita burocracia e etapas desnecessárias em certos processos e 40,6% não sentem que há muita burocracia.

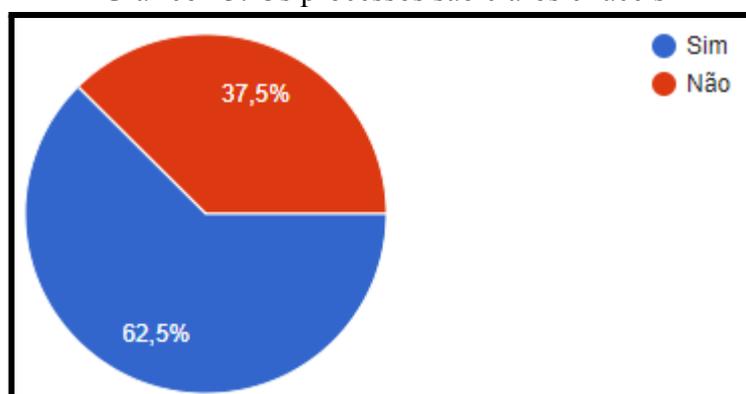
Gráfico 22: Os processos são revisados com constância



Fonte: Autores, (2023).

Os dados do gráfico acima evidenciam os processos de trabalho, tornando-se consistentemente revisados e otimizados para eficiência.

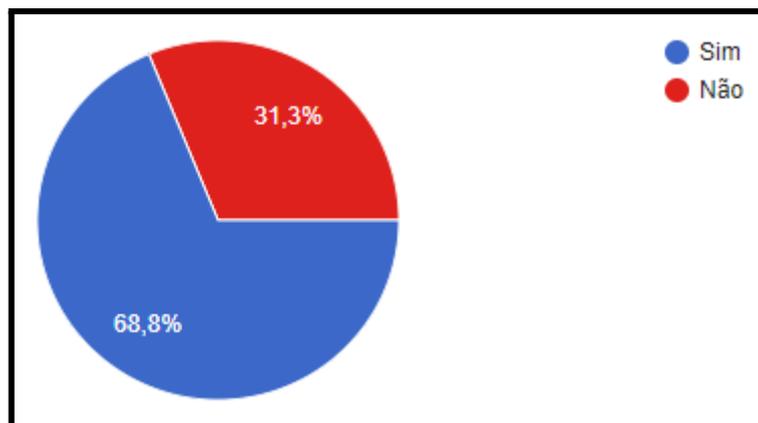
Gráfico 23: Os processos são claros e fáceis



Fonte: Autores, (2023).

Dados de 62,5% mostram que os entrevistados concordam que os processos de trabalho atuais são claros e fáceis de seguir, já 37,5% não concordam.

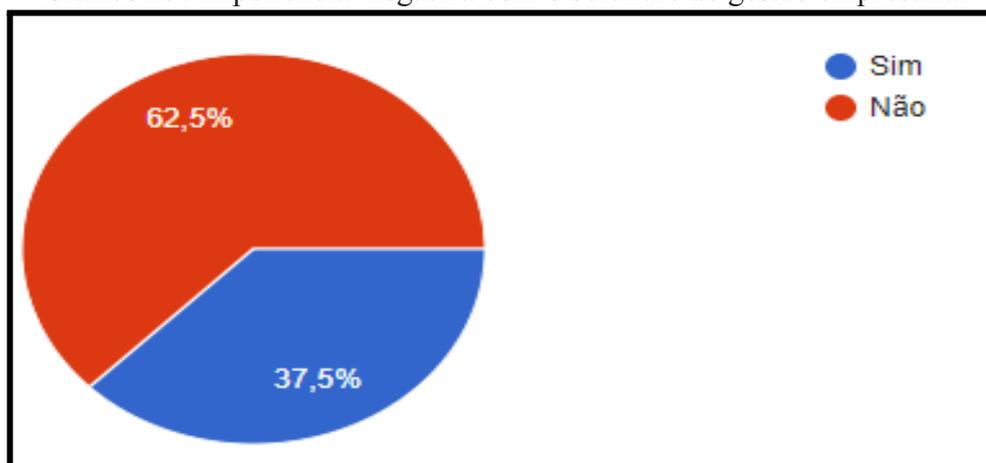
Gráfico 24: A equipe está de acordo com a implantação da ferramenta



Fontes: Autores,(2023)

De acordo com a pesquisa, 22 pessoas (68,8%) aceitaram bem a implantação das ferramentas e 10 pessoas (31,3%) não aceitaram, mas tiveram que trabalhar com as ferramentas.

Gráfico 25: Experiência negativa com o software de gestão empresarial



Fonte: Autores, (2023).

Conforme pesquisa realizada, resultaram que 15 pessoas (62,5%), não tiveram experiência negativa com o software da gestão empresarial e 9 pessoas (37,5%) tiveram alguma experiência negativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, o artigo recorrido destaca o quão relevante é a tecnologia na gestão empresarial como uma principal alavanca para a mudança, para o crescimento e eficiência das organizações. Ao longo da pesquisa, foi notado que a tecnologia foi rapidamente adotada no ambiente empresarial e que está cada vez mais incorporada aos processos. Com isso é visto

que é imprescindível a adoção de tecnologias para os processos pois é uma fonte de controle que, se usado da forma correta, tem segurança para operar sem a ação do trabalho humano diretamente ligada ao processo.

Contudo, é possível trazer e inovar infinitamente as possibilidades de gestão de processos dentro das empresas, assim como já está acontecendo na atualidade e vem acontecendo desde os princípios da criação da tecnologia após a sua implementação no âmbito de trabalho, isso quer dizer que tudo o que existe de tecnologia hoje em dia pode e vai acabar sendo mudado gradativamente com o processo evolutivo no qual vivemos, assim como aconteceu com as tecnologias mais antigas.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A.L. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ALBERTO, S., Carlos. Sistemas integrados de gestão empresarial: uma contribuição no estudo do comportamento organizacional e dos usuários na implantação de sistemas ERP. 2004.

Amanda, C., & Alves, L. (n.d.). A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS. Org.Br. Retrieved December 13, 2023, from <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigosistemadeinformacaonasempresas.pdf>

AUDY, J. L. N. et al. Modelo de planejamento estratégico de sistemas de informação: a visão do processo decisório e o papel da aprendizagem organizacional In: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 24. 2000, Florianópolis. Anais. Florianópolis: ANPAD, 2000

BALDWIN, J; GELLATLY, G. Estratégias de inovação e desempenho em pequenas empresas. E. Elgar, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Bo-oks. 3. ed. 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 3 Rio de Janeiro: Campus, 2004, 492 p.

FIA. (2020, September 3). Peter Drucker: quem é, teoria na Administração, livros e frases. FIA; Fundação Instituto de Administração. <https://fia.com.br/blog/peter-drucker/>

FIA. Peter Drucker: quem é, teoria na Administração, livros e frases. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/peter-drucker/>>.

GARCIA, R. DA S. et al. As vantagens do emprego de tecnologia nas empresas.

Gestão empresarial: o que é, como aplicar e quais os benefícios. Disponível em: <<https://blog.bling.com.br/gestao-empresarial-o-que-e-como-aplicar-e-quais-os-beneficios/>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

GONCALVES, J. E. L. Os impactos das novas tecnologias nas empresas prestadoras de serviços. Rev. adm. empres., São Paulo , v. 34, n. 1, p. 63- 81, Feb. 1994. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901994000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 dez. 2023.

GONÇALVES, J. E. L. Os impactos das novas tecnologias nas empresas prestadoras de serviço. Revista Administração de Empresas, v. 34, n. 1, p.63-81, 1993. http://www.unifenas.br/pesquisa/download/ArtigosRev1_99/pag95-101.pdf>

GOODMAN, Paul et al. (Eds.). Tecnologia e organizações. São Francisco, JosseyBass Publishers, 1990 Acesso em: 13 dez 2023.

KANEHIRA, C. Mapeamento de processos: o que é e porquê fazê-lo? Disponível em: <<https://eescjr.com.br/blog/mapeamento-de-processos-blog/>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

KEEN, P.G.W.: "Information Technology And The Management Theory: The Fusion Map". IBM Systems Journal, v.32, n.1, p.17-38, 1993.

LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. (2004) “Sistemas de Informação Gerenciais – Administrando a Empresa Digital”, EDITORA PEARSON PRENTICE HALL.

NETTO, J. P. A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: Curso de capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília: CEAD (Unb), 1999.

NETTO, L.G.R.Os impactos da tecnologia de informação nas organizações: uma

OLIVEIRA, A. C. M. da C. Tecnologia da informação: competitividade e políticas públicas. RAE - Revista de Administração de Empresas , [S. l.], v. 36, n. 2, p. 34–43, 1996. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/38065>. Acesso em: 12 dec. 2023.

OLIVEIRA, A. C. Tecnologia da informação: competitividade e políticas públicas. Revista de Administração de Empresas, v. 36, n. 2, p. 34-43,1996.<<http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sciarttext&pid=S0034-75901996000200006&lng=en&nrm=iso>>. Acesso em: 13 dez. 2023.

Revista Caribeña de Ciencias Sociales, v. 12, n. 1, p. 359–366, 19 jun. 2023.

RT, R. T. 202544 - Sistemas de Informações Gerenciais. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/112322096/202544>>. Acesso em: 13 dez. 2023.

SEABRA, T. Gestão Empresarial: O que é? E quais tipos têm? Disponível em: <<https://achievemore.com.br/gestao-empresarial-o-que-e-e-quais-tipos-tem/>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

SVOBODA, M. O homem é tão bom quanto o seu desenvolvimento tecnológico.... Disponível em:

<<https://citacoes.in/citacoes/105116-george-orwell-o-homem-e-tao-bom-quanto-o-seu-desenvolvimento-tec/>>. Acesso em: 13 dez. 2023.